

Avaliação da implementação do teste rápido para HIV, Sífilis e hepatites em um Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) a partir da percepção de profissionais

Autora Isadora Nogueira Freire (freireisadora@hotmail.com)
Orientadora Kátia Bones Rocha (katia.rocha@pucrs.br)

- **Taxa de incidência média nacional de AIDS** para cada 100 mil hab., entre Junho de 2012 e Junho de 2013, foi de **20,2**. No Rio Grande do Sul: **41,4** e em Porto Alegre: **93,7**, identificada como **a maior de todo o país**.
- Aproximadamente **41% das pessoas iniciam o tratamento em estágio avançado** da doença, quando já existe um comprometimento grave do quadro clínico e imunológico.
- A implementação do **teste rápido** é justificada pela sua eficiência e confiabilidade, mas também da sua relação custo-benefício, por ser uma tecnologia de cuidado que produz resultados para HIV, sífilis e hepatites, em até **30 minutos**. Outra vantagem é a possibilidade de oferecer **acolhida imediata** aos portadores do HIV dentro da rede assistencial do Sistema Único de Saúde (SUS)
- A disponibilização de testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites B e C para todos os usuários dos Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) em Porto Alegre iniciou em outubro de 2012 no **Ambulatório de Dermatologia Sanitária (ADS)**, após um período de **3 meses de adaptação** de fluxos pela equipe. No RS, trata-se do **primeiro CTA** a adotar a estratégia de teste rápido para a totalidade de seus usuários o que trouxe uma série de mudanças para o serviço.
- A psicologia pode dar uma importante contribuição na **avaliação das políticas públicas em HIV/Aids**, a partir de seus atores sociais, profissionais de saúde e usuários, uma vez que se propõe a **analisar os discursos que constroem as políticas de saúde e que permeiam suas ações**, questionando que sujeitos estamos produzindo nestes espaços.

OBJETIVO

- Analisar como os diferentes atores dos serviços de saúde, profissionais de saúde de diferentes áreas e gestores, avaliam a implementação do teste rápido dentro do CTA, destacando suas potencialidades e limitações.

MÉTODO

- O estudo tem um caráter exploratório e qualitativo.
- 11 entrevistas semiestruturadas :
 - Médicos de DST,
 - Médicos que atendem pacientes HIV/AIDS,
 - Executores do Teste rápido,
 - Profissionais de laboratório,
 - Administrativo CTA/Recepção
 - Aconselhores do CTA.

EIXOS TEMÁTICOS

- Mudanças no processo de trabalho
- Eficácia do teste
- Resolutividade
- Estrutura
- Tempo de espera e aconselhamento

Resultados

POTENCIALIDADES:

- Diagnóstico imediato
- Diminuição da evasão
- Facilidade de acesso as informações
- Aconselhamento individual pré e pós teste

LIMITAÇÕES

- Dificuldades com a Área física
- Configurações de Poder
- Desconfiança da eficácia do teste
- Falta de comunicação entre a equipe